



Colégio Brasileiro  
de Cirurgiões

# Boletim CBC

Veículo de Comunicação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Ano XLVI - Nº 170 - Julho / Agosto / Setembro de 2016



## CBC comemora 87 anos

O ECBC Fernando Paes Leme recebeu o Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões de 2016 na cerimônia de 87 anos do CBC, no dia 23 de julho. Na ocasião, o médico e senador Ronaldo Caiado, de Goiás, recebeu o Título de Membro Honorário Nacional.

Página 3

## Diretório Nacional

### Biênio 2016/2017

#### Presidente

TCBC Paulo Roberto Corsi(SP)

#### 1o Vice-Presidente

ECBC Savino Gasparini Neto (RJ)

#### 2o Vice-Presidente

TCBC Elias Jirjoss Ilias(SP)

#### Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Augusto César B. Mesquita (RJ)

#### 2o Vice-Presidente do Núcleo Central

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva (RJ)

#### Vice-Presidente do Setor I

TCBC Adriana Gonçalves Dumas P.

Guimarães (AM)

#### Vice-Presidente do Setor II

TCBC Florentino Cardoso (CE)

#### Vice-Presidente do Setor III

TCBC Jorge Pinho Filho (PE)

#### Vice-Presidente do Setor IV

TCBC Isaak Walker de Abreu (ES)

#### Vice-Presidente do Setor V

TCBC Leonardo Emílio da Silva (GO)

#### Vice-Presidente do Setor VI

TCBC Carlos Otávio Corso (RS)

#### Secretário-Geral

TCBC Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

#### 1o Secretário

TCBC José Júlio do Rego Monteiro Filho (RJ)

#### 2o Secretário

TCBC Rafael Rodriguez Ferreira (RJ)

#### 3o Secretário

TCBC Eduardo Nacur Silva (MG)

#### Tesoureiro-Geral

TCBC Pedro Éder Portari Filho (RJ)

#### Tesoureiro-Adjunto

TCBC Hélio Machado Vieira Jr. (RJ)

#### Diretor de Publicações

TCBC Guilherme Pinto Bravo Neto (RJ)

#### Diretor de Biblioteca, Museu e TI

TCBC Marcus Vinicius Dantas de C. Martins (RJ)

#### Diretor de Patrimônio e Sede

TCBC Julio Cesar Beitler (RJ)

#### Diretor de Defesa Profissional

TCBC Luiz Carlos von Bahten(PR)

#### Ex-Presidente do Exercício Anterior

TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho (CE)

## Editorial

# Residência de Cirurgia Geral terá três anos

Na reunião da Comissão Nacional de Residência Médica realizada no Ministério da Educação, em Brasília, no dia 28 de junho 2016, foi aprovada por unanimidade a proposta do CBC de ampliar a duração do PRM em Cirurgia Geral para três anos.

Seguramente, é uma das maiores conquistas do CBC. Essa vitória significa a valorização da Cirurgia Geral como especialidade e, sem dúvida, melhora a formação dos futuros Cirurgiões Gerais.

O CBC mostrou na CNRM a opinião de seus Titulares e Eméritos que com dois anos de Residência não se consegue formar de maneira adequada um Cirurgião Geral.

A evolução da Medicina conquistando novas técnicas cirúrgicas, incorporando no exercício diário tecnologias modernas como a videocirurgia avançada e a robótica, obrigam o treinamento mais prolongado.

Existe ainda a possibilidade de um ano adicional de RM, opcional após os três anos, em uma das áreas de atuação da Cirurgia Geral: Trauma, Videocirurgia ou Cirurgia Bariátrica.

Nos últimos anos, tem ocorrido uma distorção na interpretação da finalidade da Cirurgia Geral, que não pode apenas ser considerada uma "passagem" ou

um requisito para outras áreas cirúrgicas. Ela é uma especialidade tão importante como as outras, com um destaque para os pronto socorros, para o Sistema Único de Saúde e para as cidades que não são um grande centro.

Por definição, o Cirurgião Geral é o médico que, conhecedor das bases fundamentais da cirurgia, é capaz de utilizá-las na execução de operações nos diversos órgãos e sistemas, incluindo os procedimentos básicos de outras especialidades cirúrgicas. Deve sua formação prepará-lo para a execução de intervenções básicas de todas as especialidades, de modo a poder eventualmente tratar de pacientes em caráter emergencial. Os limites de sua atuação, em extensão e profundidade, são ditados pelas necessidades e recursos de sua comunidade, e pelas suas aptidões vocacionais.

Vamos iniciar uma ampla discussão, comandada pelo CFM e AMB, a respeito da forma de acesso, pré-requisitos necessários para as outras especialidades cirúrgicas, das matrizes curriculares.

O trabalho ainda não acabou, mas sem dúvida a extensão para 3 anos fortalece a Cirurgia Geral e possibilita a realização de mudanças que melhorarão todas as Residências de especialidades cirúrgicas.

**Prof. Dr. Paulo Roberto Corsi, TCBC**  
Presidente Colégio Brasileiro de Cirurgiões

## Expediente



Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, 52 - 3º andar - Botafogo - Rio de Janeiro/RJ CEP: 22271-092

Tel.: (21) 2138-0650 www.cbc.org.br Tiragem: 8.000

**Editor Colaborador:** TCBC Elizabeth Santos

**Produção Editorial e Projeto Gráfico**

**Libertta Comunicação**

Tel.: (21) 3042-3169 E-mail: jcarneirodriguez@hotmail.com

Editor: João Maurício Rodrigues (Reg. 18.552) Dir. Arte e Diagramação: Higo Lopes

## Homenagem

# Professor Fernando Paes Leme e Senador Ronaldo Caiado são homenageados pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões

O senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) recebeu o Título de Membro Honorário Nacional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões na Sessão Solene Comemorativa do 87º aniversário do CBC. O parlamentar também é médico e especialista em cirurgia da coluna. A cerimônia aconteceu no dia 23 de julho, às 18h, no auditório principal do Centro

de Convenções CBC-Amil, no Rio de Janeiro. "Sinto-me realizado como médico e homem público ao me tornar membro honorário nacional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Sem dúvida tal distinção aumenta em muito a minha responsabilidade com meus colegas da classe médica e com todos os profissionais da área da saúde".



Outro destaque do evento foi a entrega do Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões ao cirurgião e membro Emérito do CBC Fernando Manoel Paes Leme, do Rio de Janeiro.

O Prêmio é concedido anualmente aos cirurgiões brasileiros que tenham contribuído para o ensino e desenvolvimento da cirurgia.

Na saudação ao homenageado,

o 1º vice-presidente do CBC, Savino Gasparini, destacou que o professor Fernando Paes Leme trouxe para o Brasil os ensinamentos da cirurgia europeia moderna, principalmente a alemã nos anos 70 e 80, mostrando aos seus alunos e residentes o uso de zíper para fechar abdomens nas operações repetidas ou programadas devido a infecções intraperitoneais - considerado na época um visionário.

Foram entregues também os prêmios Oscar Alves (melhor trabalho publicado na Revista do CBC em 2015) e Brant Paes Leme (Distribuído anualmente entre os cirurgiões brasileiros, cujos trabalhos versem sobre assuntos de clínica cirúrgica).

Durante a cerimônia aconteceu a posse de novos membros Eméritos e Titulares.

## Planejamento Estratégico

# A Filosofia Institucional do CBC

Em 26 de julho a Comissão de Planejamento concluiu a segunda etapa da nova estratégia organizacional do CBC. Durante quatro horas de intenso debate os membros construíram, cuidadosamente, os preceitos que passarão a nortear a administração de nossa sociedade. Como lembrou o ex-presidente Luiz Guilherme Romano, ao início do encontro, o CBC dispõe de valores e história a embasar este processo. E, se esse é o caminho, não podemos mais ignorar os efeitos do

tempo, que tudo transforma; nem desconsiderar a necessidade de inovar, de seguir outros rumos e apoiar iniciativas que conduzam ao profissionalismo e o mantenham no futuro. Na forja em que se funde o ancestral com o novo encontra-se o caminho da transformação no qual nasceu a nova filosofia institucional do Colégio.

A declaração de Visão tem foco no futuro, naquilo em que o CBC deseja se tornar. Serve de guia para as ações



e investimentos que conduzem ao futuro desejado. Serve também para motivar os colaboradores.

## Visão CBC

Consolidar sua liderança e representatividade na qualificação e defesa do exercício profissional do cirurgião brasileiro e tornar-se referência científica na América Latina.

Congregar e representar os cirurgiões brasileiros no âmbito científico e profissional, promovendo a excelência na educação e na prática médica, em benefício do paciente.

A declaração de Missão designa a razão de existir da organização. É o preceito sobre o qual se constrói a filosofia institucional. Todos os objetivos e ações devem estar sintonizados com a Missão.

## Missão CBC

**Ética. Conhecimento. Representatividade. Excelência em serviços. Humanismo. Tradição.**

## Valores CBC

Os valores da Instituição costumam ser atributos inatos, trazidos pelos fundadores. São qualidades que quase não se modificam, pelas quais a organização é identificada interna e externamente.

A próxima etapa será a elaboração dos objetivos estratégicos, que definirão os focos de ação do CBC nos próximos meses. O Consultor José Jerônimo de Menezes Lima vai moderar este processo daqui até o fim.

Átila Velho, TCBC

## Educação continuada: tradição do Núcleo Central

A Educação Continuada no Núcleo Central é uma marca registrada do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Os cursos de Trauma, Abdome Agudo, Temas em Cirurgia Gastroentero-

lógica, organizados pelos renomados Profs. Evandro Freire, Levão Bogosian e Umberto Perrota entre outros, sempre foram muito procurados por acadêmicos, residentes e mesmo por cirurgiões já com alguns anos de formados há

20-30 anos. Desde então, vários cursos, simpósios e congressos foram realizados, mantendo sempre a tradição de excelência na educação da cirurgia no Rio de Janeiro.

Este ano, apresentamos a terceira edição consecutiva do Curso Continuada de Cirurgia do Núcleo Central, com o objetivo principal de trazer para todos participantes, informações atualizadas sobre os principais temas de discussão em cirurgia do momento. O curso atual foi dividido em seis módulos com os seguintes temas: cirurgia hepatobiliopancreática, atualização em coloproctologia, Infecção e complicações em cirurgia, Trauma, Hérnias da parede abdominal e Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

No dia 26 de julho concluímos o quarto módulo do curso: Trauma. Estiveram presentes mais de 80 expectadores que acompanharam palestras e discussões de casos clínicos com importantes especialistas do Rio de Janeiro e alguns convidados de outros estados. O público deste módulo, assim como dos outros, era de acadêmicos, residentes de cirurgia geral, alguns cirurgiões bem jovens e outros mais experientes em busca de reciclagem e atualização.

A nossa intenção é manter o curso anual, com uma periodicidade mensal e sempre procurando abranger temas de relevância.

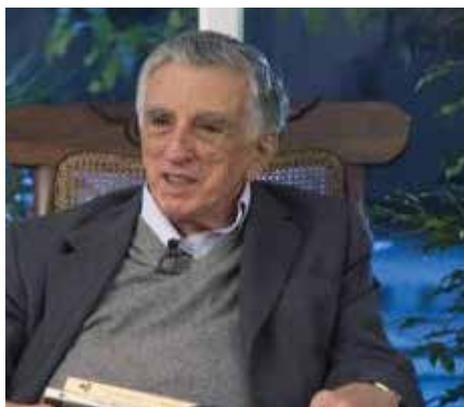
E nossa Missão é agregar cirurgiões brasileiros no âmbito científico e profissional, promovendo a excelência na educação e na prática médica em benefício do paciente.

**Luiz Gustavo de Oliveira e Silva**  
TCBC – Segundo Vice-Presidente do NC

## Homenagem

# Clementino Fraga Filho 11/08/1917 – 11/05/2016

A devoção à Medicina aliada ao



humanismo, principalmente cultural, que abraçou, nos enleva a recordar e homenagear a este ilustre Professor que honrou o exercício profissional e dedicou-se ao ensino médico como professor no amplo sentido do seu significado.

Nasceu em Salvador, Bahia, a 11 de agosto de 1917. Seus pais se transferiram para o Rio de Janeiro, assim concluiu o curso primário e secundário no Colégio Santo Inácio, nesta cidade. Ingressou na Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil, em 1934, sendo diplomado em 1939 quando foi o orador da turma na solenidade de formatura.

Iniciou a carreira como docente da Faculdade de Medicina logo após a gra-

duação. A princípio como assistente do professor Rocha Vaz. Com profícua atuação se submeteu a concurso para Professor Catedrático de Clínica Médica, sendo classificado em primeiro lugar. Foi empossado como Catedrático em janeiro de 1956. Desenvolveu trabalho importante e com destaque nas enfermarias de Clínica Médica da Santa Casa do Rio de Janeiro. Implantou diversos centros de especialidades, na gastroenterologia, na endocrinologia e na nutrição.

Em 1957, foi eleito Titular da Academia Nacional de Medicina, sucedendo a Waldemar Berardinelli. Em 1966, tomou posse como Vice-Reitor da Universidade do Brasil, onde ocupou o cargo de Reitor durante sete meses. Em 1974, foi nomeado Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Sua grande obra foi a implantação e inauguração do Hospital Universitário, que tem o seu nome, merecidamente. Foi extremamente dedicado como seu diretor. O Hospital Universitário foi inaugurado em 1o de março de 1978, com a presença do Presidente da República, General Ernesto Geisel. Obra gigantesca e primor de excelência à época de sua inauguração.

Foi Presidente da Associação Bra-

sileira de Educação Médica – ABEM – (1980-82), quando elaborou extenso programa de ensino na graduação do curso médico. Apoiou a pós-graduação quer no sensu lato quer stricto.

Homem de vida associativa intensa compreendia o sentido das Academias e Sociedades Médicas. Exerceu com abnegado interesse a prática clínica, e desta nunca se afastou. Profissional exemplar no cotidiano do trabalho médico. Mestre admirado por todos que com ele conviveram na prática clínica.

Clementino Fraga Filho deixa um legado de grandes realizações, principalmente, no âmbito da profissão médica. Os membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, conhecedores de sua obra e do seu dinamismo, se incorporam às justas homenagens e enaltecem a sua grande obra e ampliam as reverências, ao seu pai Clementino Fraga e ao irmão Hélio Fraga, grandes vultos da nossa Universidade e da Medicina.

**Orlando Marques Vieira.** Ex-Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões - 1992-1994.

## Homenagem

## TCBC Ivo Pitanguy



Ivo Pitanguy não foi apenas um grande cirurgião foi certamente um dos maiores profissionais da história da medicina contemporânea como também um homem extraordinário, por seus princípios, seus valores, e especialmente por seu legado pessoal.

Médico com uma trajetória sem par desde as primeiras manifestações de sua vocação, alicerçado por princípios sólidos aliados à enorme tenacidade, perseverança e ainda catalisados por um elevado espírito humanitário, estava ele predestinado a tornar-se um profissional consagrado e reverenciado em todo o mundo.

Sua sabedoria era consoante ao seu próprio estilo de vida. Alertava aos mais jovens cirurgiões, que nem mesmo os mais virtuosos deveriam impunemente contrariar os princípios da natureza, mas ao contrário, tal como os sábios, respeitá-los sempre, e em toda a sua plenitude.

Acreditava que no exercício da prática médica em qualquer circunstância e a despeito dos recentes avanços tecno-

05/07/1926 – 10/08/2016

lógicos, os objetivos só seriam plenamente alcançados se alcançassem também e paralelamente, a real dimensão humana do seu trabalho.

Compreendia e exercia a cirurgia plástica com um objetivo transcendente, aquele de corrigir distorções com a busca incessante da harmonização do corpo com o espírito, da emoção com o racional, visando pois, estabelecer sempre um equilíbrio que permitisse ao indivíduo sentir-se em harmonia com sua própria imagem e também com o universo que o cerca.

O respeito incondicional ao paciente, independente à sua natureza, foi a essência de toda a sua vida profissional. Pitanguy foi realmente um grande mestre, que fez do ato de ensinar uma missão apaixonada.

Deixa assim mais um legado histórico, considerando que mais de 600 cirurgiões plásticos brasileiros e estrangeiros especializaram-se em seu curso de pós-graduação da PUC, que tornou-se por suposto uma referência internacional na área médica.

Tanto em sua clínica privada, como na 38ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, recebeu a visita de mais de 4000 cirurgiões plásticos oriundos dos mais variados países de todos os continentes, para aqui, e com ele, buscar o aperfeiçoamento.

Com forte espírito de liderança e hábil no trato pessoal, construiu por onde passou ao longo dos anos imensurável legião de amigos que os cultivou com carinho e dedicação.

Será assim impossível deixar de reconhecer no substrato de sua existência um marco indelével dos nossos tempos.

**Luiz Guilherme Romano**

Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões 1998-1999.

## TCBC Hideo Suzuki

O Capítulo de Santa Catarina perde um de seus ilustres membros, o TCBC Hideo Suzuki, participante da Diretoria do CBC-SC, nas duas últimas gestões, faleceu aos 67 anos de idade no dia 25 de junho deste ano.

## ECBC Pedro Monteiro Sampaio – RJ

O membro Emérito do CBC faleceu no dia 8 de julho, aos 92 anos. Além do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, também foi membro Emérito da Academia Nacional de Medicina, na Seção de Cirurgia e ocupava a cadeira 32, cujo patrono é Antônio Felix Martins (Barão de São Felix).

Leia o texto completo da homenagem aos TCBC Hideo Suzuki e ECBC Pedro Monteiro Sampaio no site do CBC ([www.cbc.org.br/comunicado-de-falecimento-de-membro-emerito/](http://www.cbc.org.br/comunicado-de-falecimento-de-membro-emerito/)).

# Teremos especialistas em todas as áreas cirúrgicas no futuro?

## We will have experts in all surgical areas in the future?

Marcus da Matta Abreu

Universidade Federal de Juiz de Fora, Disciplina de Cirurgia Torácica, Departamento de Cirurgia - Faculdade de Medicina - Juiz de Fora - MG - Brasil

Há aproximadamente uma década, sou professor dos Internatos de cirurgia e urgências médicas em duas instituições de ensino, uma federal e a outra, particular. Trabalho com acadêmicos do quinto e sexto ano de medicina e sou preceptor da residência médica em cirurgia geral nas duas instituições. Como minha especialidade é a cirurgia torácica, grande parte das atividades práticas são baseadas nesta área do conhecimento.

Diversas questões sobre a formação cirúrgica dos internos e mesmo dos residentes vem sendo objetos de minha atenção nestes anos. Algumas delas, são alvo de exaustivas discussões, envolvendo competências a serem desenvolvidas<sup>1</sup>, tempo necessário para a formação do cirurgião, cirurgia geral como pré-requisito para especialidades, mas, de forma preocupante, percebo o total desinteresse dos alunos em determinadas especialidades cirúrgicas.

De maneira sistemática, converso com os alunos e residentes, sempre me interessando em saber como os mesmos planejam sua carreira dentro da medicina, incluindo suas áreas de interesse. A cada ano, recebo 160 novos alunos e 10 novos residentes e, em todo este tempo, pude notar que uma grande parte dos alunos que manifestam interesse pela área cirúrgica e mesmo dos residentes de cirurgia geral, escolhem a cirurgia plástica como especialidade para o futuro. Em segundo lugar, bastante distante da primeira colocada, vem a urologia.

Quando questionados sobre suas escolhas, alunos e residentes destacam a quali-

dade de vida e o retorno financeiro como suas principais motivações. Destacam ainda o interesse por outras áreas, como o aparelho digestivo, oncológica, torácica e vascular periférica, porém, consideram que a rotina destes especialistas não se encaixa no perfil que pretendem para sua prática cotidiana.

Como preocupação inicial, percebo que, mesmo entre os residentes, parece existir a falta de conhecimento do mercado de trabalho do cirurgião plástico, profissional envolvido em tratamento de quadros emergenciais, como grandes queimados, responsável por cirurgias de grande porte como os grandes retalhos em cirurgias oncológicas, restando os procedimentos essencialmente estéticos e responsáveis por uma melhor remuneração para poucos especialistas renomados em sua área.

No entanto, minha maior preocupação é com o futuro de algumas especialidades. Haverá cirurgões torácicos ou cirurgões de cabeça e pescoço suficientes para todo o país?

Ainda que seja difícil a interiorização de especialistas em algumas áreas, atualmente já nos deparamos com a escassez de profissionais e de vagas de residência médica<sup>2</sup> em determinadas regiões do Brasil. Há três anos, recebemos um residente no programa recém-criado de residência em Cirurgia Torácica no Hospital Therezinha de Jesus. O mesmo era proveniente do Acre, estado onde há apenas um cirurgião em atividade nesta especialidade. Em quatro anos de existência do programa, este foi o único residente que formamos, o que levou ao fechamento do mesmo, semelhante ao que já havia acontecido com o Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora em anos anteriores.

O número de residentes em cirurgia torácica em todo o país é tão pequeno que, mesmo em capitais como o Rio de Janeiro, anualmente, algumas vagas ficam ociosas e, somente as grandes instituições de referência do país tem o seu quadro de residentes completo a cada ano.

Ainda que seja nítido e conhecido por todos a tendência dos especialistas a procurarem cidades de grande e médio porte das regiões sul e sudeste do país, podemos notar que os hospitais tem cada vez mais cirurgões plásticos e urologistas, que muitas vezes acabam tendo que trabalhar fora de suas especialidades para que se posicionem no mercado de trabalho e, cada vez menos cirurgões pediátricos ou cardiovasculares, fazendo com que hospitais de grande porte não tenham sequer um único especialista nestas áreas.

Por fim, percebo que esse desequilíbrio acabará levando, cada vez mais, a abertura de novas vagas de residência médica e especializações em determinadas áreas, fazendo com que os alunos por vezes ingressem em programas de qualidade técnica insuficiente, levando a uma formação aquém da necessária para um ingresso sólido no competitivo mercado de trabalho e, seguindo os princípios básicos das leis de mercado, com uma oferta grande de especialistas, a remuneração e a tão sonhada qualidade de vida pode ficar seriamente comprometida.

### Referências

1. Santos EG, Salles GFCM. Construction and validation of a surgical skills assesment tool for general surgery residency program. Rev Col Bras Cir. 42(6): 407-412, Nov.-Dez.2015.
2. Chaves HL, Borges LB, Guimarães DC, Cavalcanti LPG. Vagas para residência médica no Brasil: Onde estão e o que é validado? Rev bras educ méd. 37(4): 557-565, Out.-Dez.2013.

E-mail: marcusdiretoria@hotmail.com  
marcusdiretoria@yahoo.com.br

# Congressos Setoriais do CBC

Promovem o aprimoramento do cirurgião brasileiro em todos setores do CBC.

Em 2016, serão realizados no Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Amazonas.



Locais	Datas
Setor IV Espírito Santo - Vitória	1 a 3 de setembro
Setor VI Paraná - Curitiba	5 a 7 de setembro
São Paulo	9 a 10 de setembro
Núcleo Central Rio de Janeiro	21 a 23 de setembro
Setor I Amazonas - Manaus	6 a 8 de outubro

Desconto especial para os Sócios do CBC, Aproveite!



## Cirurgia Plástica Uma Visão de Sua Amplitude

Ivo Pintaguy

Livro que reúne a experiência de 60 anos do professor Pintaguy, vida cirúrgica, convívio, ensino e inovações na cirurgia plástica reparadora e estética.

[/editoraatheneu](https://www.facebook.com/atheneueditora) [@atheneueditora](https://www.instagram.com/atheneueditora) [/atheneueditora](https://www.linkedin.com/company/atheneueditora)

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

0800 026 77 53

[www.atheneu.com.br](http://www.atheneu.com.br)

 Atheneu